

AUTOMEDICAÇÃO DE PSICOFÁRMACOS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DA ZONA DA MATA MINEIRA

Maria Fernanda Passos Silva¹
Ivonaldo Aristeu Gardingo²
Cristina Alves de Oliveira Ramos³
Verônica Aparecida Ferrari Fumian⁴
Daniel Vieira Ferreira⁵
Mariana de Faria Gardingo Diniz⁶

mariana_gardingoo@yahoo.com

ÁREA DO CONHECIMENTO: Ciências da Saúde

PALAVRAS-CHAVE: automedicação; psicofármacos; estudantes de medicina.

1 INTRODUÇÃO

A formação médica é reconhecida por sua elevada carga horária, alto nível de exigência acadêmica e intensa exposição a situações emocionalmente desgastantes, como o contato com o sofrimento humano, pacientes em estado terminal e a morte. Esse contexto favorece o desenvolvimento de transtornos mentais, como *burnout*, depressão, ansiedade e distúrbios do sono, tornando os estudantes de medicina mais vulneráveis ao sofrimento psíquico quando comparados a universitários de outros cursos (Barbosa-Medeiros; Caldeira, 2021). Diante desse cenário, muitos estudantes recorrem ao uso de psicofármacos como estratégia para lidar com o sofrimento psíquico, destacando-se a automedicação. Fernández de Frutos e colaboradores (2025) identificaram elevada prevalência do consumo de benzodiazepínicos entre universitários, sendo esse consumo significativamente maior entre estudantes de Medicina, principalmente em decorrência do estresse acadêmico, dos distúrbios do sono e da maior familiaridade com agentes farmacológicos adquirida durante a formação médica. Embora a literatura nacional e internacional evidencie elevada prevalência do uso de psicofármacos entre estudantes de Medicina, ainda são escassos os estudos que investigam especificamente a prática da automedicação em instituições privadas da Zona da Mata Mineira, evidenciando uma lacuna científica regional. Considerando essa lacuna científica, o presente estudo tem como objetivo

¹ Acadêmica do curso de medicina da Univértix.

² Professor da Univértix

³ Professora da Univértix

⁴ Professora da Univértix

⁵ Professor da Univértix

⁶ Bióloga. Doutora em Educação. Mestre em Engenharia de Materiais e de Processos Químicos e Metalúrgicos. Pró-Reitora de Regulação e Professora do Centro Universitário Vértice – Univértix.

Anais do FAVE – Fórum Acadêmico do Centro Universitário Vértice - Univértix, Matipó, setembro, 2026.

investigar a automedicação de psicofármacos entre estudantes de Medicina de uma instituição privada da Zona da Mata Mineira, buscando ampliar o conhecimento acerca da automedicação de psicofármacos entre estudantes de medicina e subsidiar ações institucionais voltadas à promoção da saúde mental, à prevenção da automedicação e ao incentivo ao uso racional de medicamentos.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa e caráter analítico, conforme a classificação proposta por Setia (2016), a ser realizado com estudantes do curso de Medicina do Centro Universitário Vértice (Univértix), instituição de ensino superior privada localizada no município de Matipó, Zona da Mata Mineira, Minas Gerais, durante o período de abril a dezembro de 2026. A população do estudo será composta por estudantes regularmente matriculados no curso de Medicina, de ambos os sexos. A amostra será constituída pelos alunos com idade igual ou superior a 18 anos que concordarem em participar voluntariamente da pesquisa mediante concordância do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). A coleta de dados será realizada por meio de questionário estruturado, elaborado para esse estudo com base na literatura científica sobre automedicação de psicofármacos e nos objetivos do estudo, disponibilizado na plataforma Google Forms. Antes da aplicação definitiva, será realizado pré-teste para avaliar a clareza, compreensão e tempo de preenchimento. Serão investigadas variáveis sociodemográficas, acadêmicas e relacionadas ao uso e à automedicação de psicofármacos, adotando-se a definição de automedicação da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os dados serão submetidos à análise estatística descritiva e inferencial, incluindo análises bivariadas, com nível de confiança de 95% e significância de 5%. O presente estudo é desenvolvido no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e encontra-se em andamento, estando em fase de apreciação ética. O protocolo de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Univértix (CEP/UNIVÉRTIX), sob o CAAE nº 98155526.0.0000.9407, em conformidade com a Lei nº 14.874/2024, a Resolução CNS nº 466/2012 e demais normativas vigentes. A coleta de dados será iniciada exclusivamente após a emissão de parecer favorável do referido Comitê, garantindo a proteção e a integridade dos participantes. A conclusão do trabalho está prevista para dezembro de 2026, condicionada à aprovação ética.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, foram concluídas as etapas de revisão da literatura, elaboração do projeto de pesquisa, construção do cronograma, desenvolvimento do instrumento de coleta de dados e submissão do protocolo ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos. O estudo encontra-se em fase de apreciação ética, sendo que a coleta de dados será iniciada somente após a emissão do parecer favorável do CEP. Por se tratar de uma pesquisa em andamento, espera-se que os dados a serem coletados

permitam confirmar a hipótese de elevada prevalência da automedicação de psicofármacos entre estudantes de Medicina. Além disso, os resultados servirão para identificar as classes de psicofármacos mais utilizadas e analisar sua associação com variáveis sociodemográficas e acadêmicas. Estudos prévios demonstram elevada frequência do consumo de psicofármacos entre estudantes de Medicina, especialmente entre mulheres e em contextos de maior sobrecarga acadêmica (Gianjacomio *et al.*, 2024). Após a análise dos dados, os resultados poderão ser discutidos com base em aspectos relacionados à farmacoeconomia da vida (ANTONELLI; PEREIRA; CARVALHO, 2023) e à cultura de naturalização do sofrimento psíquico durante a formação médica (SANTOS; VERAS, 2021). Outrossim, a inexistência de estudos específicos sobre automedicação de psicofármacos entre estudantes de Medicina em instituições privadas da Zona da Mata Mineira reforça a relevância da pesquisa. Espera-se que os resultados contribuam para o desenvolvimento de ações institucionais voltadas à promoção da saúde mental, à prevenção da automedicação e ao incentivo ao uso racional de medicamentos entre os futuros profissionais de saúde. Após a conclusão do estudo, os resultados serão divulgados à comunidade acadêmica participante.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste momento, o trabalho ainda encontra-se em fase de desenvolvimento. Assim que os dados forem obtidos e analisados, será possível verificar a prevalência da automedicação de psicofármacos entre os estudantes de Medicina da Univértix, bem como identificar os principais fatores associados a essa prática. Pretende-se que os resultados produzidos, além da contribuição científica, possam favorecer a reflexão sobre a importância do autocuidado durante a formação médica, fortalecendo iniciativas que promovam uma formação profissional mais saudável, ética e comprometida com o cuidado integral em saúde.

REFERÊNCIAS

- ALVES, R. *et al.* Percepções de estudantes de medicina sobre a saúde mental. **Revista da SPAGESP**, v. 24, n. 1, 2023. Disponível em: https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-44272023000100003. Acesso em: 1 fev. 2026.
- ARAÚJO, L. *et al.* Saúde mental e uso de psicotrópicos em universitários. **Saúde em Debate**, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/rnWCywbdP8zVLPThCB69ggQ/>. Acesso em: 1 fev.
- KHAN, S. K. *et al.* Self-medication with antibiotics among medical and non-medical students in Pakistan. **Scientific Reports**, v. 14, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11797590/>. Acesso em: 1 fev. 2026.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Promoting rational use of medicines. Disponível em: <https://www.who.int/activities/promoting-rational-use-of-medicines>. Acesso em: 1 fev. 2026.

PADUANI, G. F. *et al.* O uso de medicamentos psicoativos por estudantes de medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 37, n. 3, p. 357-364, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/99sZVvgXvfSZppgPWKGnzqS/>. Acesso em: 1 fev. 2026.

VALVERDE, F. *et al.* Methodology series module 3: cross-sectional studies. **Indian Journal of Dermatology, Venereology and Leprology**, v. 82, n. 3, 2016. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4885177/>. Acesso em: 1 fev. 2026.

ZHU, X. *et al.* Self-medication with antibiotics among Chinese university students. **Scientific Reports**, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12452709/>. Acesso em: 1 fev. 2026.